

PROGRAMA PILOTO DE ECOTURISMO EM ÁREAS INDÍGENAS

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data _____/_____/_____
cod. _____

O QUE É?

O Programa Piloto de Ecoturismo em Áreas Indígenas é um processo de desenvolvimento sustentável e elemento de fomento na exploração turística dos recursos naturais e culturais das comunidades indígenas.

O programa visa demonstrar a viabilidade do uso correto da atividade Ecoturística e de Educação Ambiental como forma de produzir benefícios sociais, econômicos e ambientais, se for planejado e gerenciado dentro de um contexto local, respeitando costumes e tradições.

A atividade a ser desenvolvida precisa proporcionar atrativos localizados, utilizando serviços e envolvendo ao máximo a sua comunidade, vinculando-a aos eventos a serem implantados.

Portanto, toda as ações e a maneira correta de fazer deverão ser decididas com o consenso básico entre lideranças e comunidade.

Assim, os residentes nas comunidades envolvidas nas decisões que definirão o planejamento turístico na área, estarão mais dispostos a colaborar para que os resultados sejam muito mais gratificantes.

OBJETIVO

- Crescimento econômico, melhoria da qualidade de vida da população e preservação de seu patrimônio natural e cultural.
- Dotar as comunidades indígenas com potencial para o ecoturismo, de condições técnicas e organizacionais para promover o desenvolvimento da atividade turística.
- O programa visa oferecer ações de planejamento turístico, de forma a capacitá-los a elaborarem seu próprios planos de desenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o fortalecimento das relações da FUNAI com as comunidades indígenas envolvidas.
- Acelerar a autogestão da comunidade e melhoria nas relações de novas parcerias.

- Incentivar o intercâmbio sistemático entre as etnias envolvidas na experiência e com a sociedade de maneira geral, procurando minimizar os efeitos culturais existentes e o respeito mútuo.
- Contribuir como modelo na formação e capacitação dos profissionais que prestam serviços para o ecoturismo, visando a qualidade e produtividade.
- Incentivar as atividades de ecoturismo para viabilizar novos projetos.
- Difundir os modelos implantados e testados como forma de atrair novos investimentos de ecoturismo em outras comunidades indígenas.

ESTRATÉGIAS

A gestão do programa ficará a cargo das lideranças locais com interesse e potencial turístico, cabendo a DAS/DDC/FUNAI e as administrações locais da FUNAI dar o suporte legal, técnico a sua implementação nas áreas de atuação.

1. Capacitar 20 técnicos da FUNAI, preferencialmente lotados nas ADR's da Região Amazônia para prepararem projetos piloto para a execução do Programa com os seguintes indicativos:

I - Definição de áreas com potenciais turísticos e interesse já demonstrado pela comunidade.

II - Realização de reuniões de trabalho com as comunidades eleitas e com o corpo técnico da FUNAI inseridas no contexto.

III - Elaboração de projeto piloto, conforme roteiro, com o objetivo proporcionar informações preliminares para a eleição da 1ª. área piloto a ser executada em 1996 e indicativos para as próximas áreas a ser desenvolvidas em 1997.

IV - Treinamento prático da gestão do ecoturismo para as comunidades indígenas, em diversos níveis, eleita como 1ª. área piloto.

V - Aplicação e execução do programa de ecoturismo nas comunidades indígenas com o acompanhamento e supervisão da DAS/DDC/FUNAI e administração local da FUNAI.

VI - Levantamento dos resultados alcançados pelos trabalhos em funcionamento, no projeto piloto, criando mecanismos de adaptação para novas áreas.

I - OPERACIONALIZAÇÃO

O Programa Piloto de Ecoturismo em Áreas Indígenas propõe algumas ações básicas a saber:

- Realização no mês de setembro/96 de uma Oficina de Capacitação na Gestão de Ecoturismo para 20 técnicos da FUNAI.
- Indicação e Seleção dos candidatos para participarem da Oficina (Agosto/Setembro)
- Escolha do local mais estratégico para realização da Oficina, observando custo/benefício para deslocamento e hospedagem dos 20 técnicos selecionados.
- Oficializar ao Ministério do Meio Ambiente a intenção de promover a referida Oficina e solicitar suas providências na execução da mesma e na oportunidade promover o entendimento sobre a realização de uma Oficina na Comunidade Indígena, em 1996 e o restante no ano de 1997. No entanto, já devemos comprometer, ainda, em 1996, os recursos para as oficinas do próximo ano.
- Proporcionar a EcoBrasil, responsável pela Oficina, o apoio necessário para a realização da mesma.
- Elaborar o planejamento de execução de todas as fases do Programa
- Realizar uma Oficina de Ecoturismo em Área Indígena como unidade demonstrativa (novembro/1996).
- Avaliar a Oficina e Preparar as demais para o Ano de 1997, no máximo de cinco.

II - O Papel do Treinando na Gestão do Ecoturismo (Técnicos da FUNAI treinados)

Conhecer a comunidade identificando o seu nível de organização, potencialidades e problemas com relação a atividade de Ecoturismo.

Discutir as prioridades da comunidade com relação as atividades possíveis e seu grau de colaboração, identificando grupos de referência para capacitação.

Promover a organização da comunidade, em associações ou grupos de base, e sua participação no processo de gestão de cada atividade do ecoturismo.

Administrar os conflitos existentes quanto ao uso dos recursos naturais em áreas indígenas.

Estimular e apoiar iniciativas, visando a geração de renda da população local, buscando resultados econômicos, em harmonia com a proteção cultural e ambiental.

III - O Treinando após a Oficina será capaz de:

Mapear e definir as atividades nas áreas de atuação

Negociar com as lideranças e comunidade, a implementação de um projeto piloto.

Visitar à área de atuação e elaborar propostas de roteiros preliminares.

Elaboração de cronograma de execução de cada etapa de implementação.

Participar da seleção, capacitação e treinamento básico e operacional na área de atuação.

Acompanhamento/Avaliação e Monitoramento das ações.

IV - Capacitação e Treinamento em Ecoturismo nas áreas Indígenas deverá proporcionar

Introdução nas comunidades indígenas o conceito de ecoturismo, seu papel, benefícios potenciais e responsabilidades.

Criação de alternativas de trabalho e geração de renda para membros da comunidade.

Condições para que a comunidade, através de associações ou cooperativas possa fazer a gestão operacional do ecoturismo.

V - Cronograma de Execução

Fase I

Articular junto as Administrações Regionais e DAS/DDC a indicação de técnicos para participar da Oficina.

Perfil dos Indicados:

- Que tenha conhecimento da comunidade a ser trabalhada, identificando o seu nível de organização, potencialidades e problemas com relação a uma futura atividade de Ecoturismo.

- Ser capaz de discutir com a administração local da FUNAI o Programa Piloto de Ecoturismo e com iniciativa de viabilizar as condições para a realização de Oficina de Capacitação em Ecoturismo, em ocasião apropriada.
- Que seja capaz de elaborar um projeto para realização das atividades inseridas no Programa Piloto de Ecoturismo em Áreas Indígenas.
- Que seja um bom articulador para negociar com as lideranças e comunidade as propostas do Programa e da Oficina, bem como o cronograma de atividades.

Cronograma de Capacitação e Treinamento em Ecoturismo

Fase II

A definir com o MMA, EcoBrasil a realização de Oficina em uma Unidade Demonstrativa, ainda em 1996(novembro), bem como as restantes em 1997.

VI - Ampliação do Programa para outras Áreas

Proporcionar indicativos e metodologias seguras, eficazes e apropriadas ao desenvolvimento do ecoturismo em novas áreas.

Gerar manual e procedimentos próprios para o ecoturismo em áreas indígenas.

Propiciar intercâmbio com outros povos e culturas visando um turismo ecológico com responsabilidade.